

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

SQL Structured Query Language

Prof. Dr. Halley Wesley Gondim halley.was@gmail.com

SQL - Histórico

- ✓ Versão original desenvolvida pela IBM (Lab. De Pesquisa San José)
- ✓ Originalmente chamada de Sequel (Structured English Query Language" (Linguagem de Consulta Estruturada em Inglês)
- ✓ SQL(Structured Query Language Linguagem de Consulta Estruturada)
- √ 1986 American National Standards Institute (ANSI) e a Internacional Standards Organization (ISO) publicaram padrões para SQL. (SQL-86)

SQL - Histórico

√ 1987 - IBM publicou seus próprios padrões

- √ SQL foi revisto em SQL-1992, 99(SQL-3) e 2003
 - ■SQL-99(consultas recursivas e gatilhos)
 - ■SQL-2003 (facilidade em manipulção xml)

- ✓ Linguagem de Definição de Dados (DDL)
 - Comandos definição de esquemas, exclusão, criação de índices e modificação nos esquemas de relações

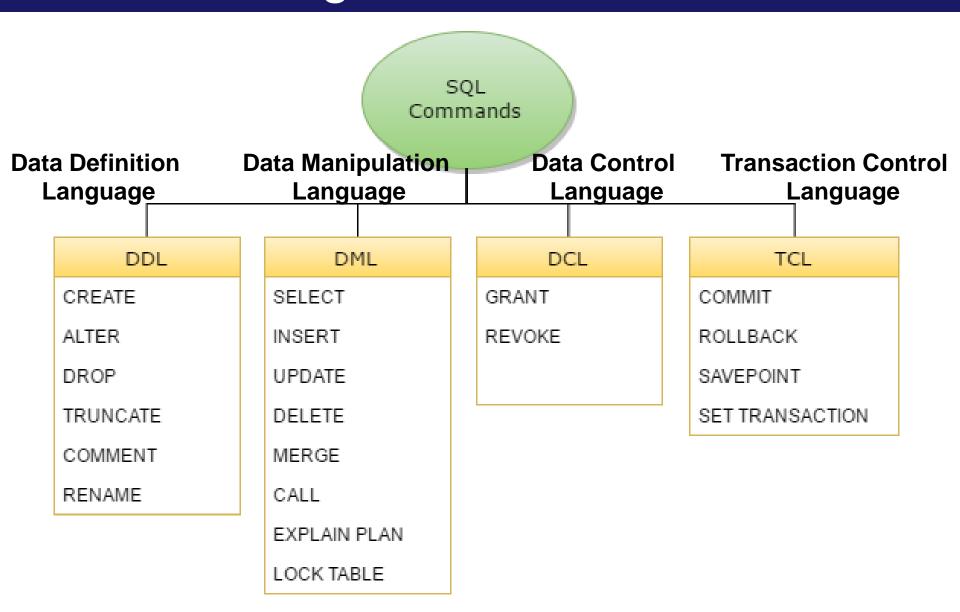
SQL - Histórico

- ✓ Linguagem Interativa de Manipulação de Dados (DML)
 - Linguagem de consulta, inserção, exclusão e modificação
- ✓ Definição de visões
- ✓ Autorização
- ✓Integridade
- ✓ Controle de transações
 - Inclui comandos para especificar iniciação e finalização de transações.

SQL – Estruturas Básicas

- ✓ SQL permite uso de valores nulos•(desconhecidos / inexistentes)
- ✓A estrutura básica de expressão em SQL consiste:
 - Select (Projeção de álgebra relacional relacionar atributos desejados)
 - From (Produto cartesiano, associação entre relações pesquisadas)
 - Where (Seleção do predicado condições)

SQL – Categorias



SQL - DDL

✓ Uma DDL (Linguagem de Definição de Dados) permite ao usuário definir novas tabelas e elementos associados.

Obs: A maioria dos bancos de dados de SQL comerciais tem extensões proprietárias no DDL.

✓ SQL DDL permite não só <u>especificação</u> de um conjunto de relações, como também <u>informações</u> acerca de cada uma das relações

SQL - DDL

- √ O esquema de cada relação (tabela).
- ✓ O domínio dos valores associados a cada atributo
- √ Regras de integridade
- ✓O conjunto de **índices** para manutenção de cada relação
- ✓Informações sobre **segurança** e autoridade sobre cada relação
- ✓A estrutura de armazenamento físico de cada relação no disco.

Base de Dados - Criar nossos bancos.

```
/*CRIAR NOVO DATABASE*/
2
    CREATE DATABASE nome;
3
4
   /*ALTERAR O NOME DO DATABASE*/
    ALTER DATABASE nome RENAME TO novo_nome
 6.
   /*ALTERAR O PROPRIETÁRIO DO DATABASE*/
 8
    ALTER DATABASE nome OWNER TO novo_dono
 9
10
    /*APAGAR DATABASE*/
11
    DROP DATABASE novo_nome;
12
```

SQL – Tipos de domínio em SQL

- √ Char(n) cadeia de caractere tamanho fixo
- ✓ Varchar(n) cadeia caractere variável (<=n)</p>
- ✓ Integer inteiro
- ✓ Numeric ponto flutuante, precisão em cálculos
- ✓ Serial / BigSerial inteiro com incremento automático
- ✓ Date Ano(4 dig.), mês e dia
- ✓ Time horas, minutos e segundos
- ✓ Clob texto "infinito"
- ✓ Blob armazenamento de até 4Gb de dados.
- ✓ Como é booleano? (https://www.postgresql.org/docs/11/index.html)

- ✓ Criando uma tabela
 - **-CREATE TABLE** r $(A_1D_1, A_2D_2, ..., A_ND_N$

< REGRAS DE INTEGRIDADE₁>,

. . .

< REGRAS DE INTEGRIDADE_K>)

R = Tabela

A = Atributos

D = Domínio

- ✓ Regras de integridades permitidas englobam:
 - PRIMARY KEY (A_{j1}, A_{j2},..., A_{j1m})
 - CHECK (P)

Os atributos A_{j1}, A_{j2},..., A_{j1m} formam a chave primária da relação

Check especifica um predicado P que precisa ser satisfeito por todas as tuplas em uma tabela/relação

```
1   CREATE TABLE nome_da_tabela (
2   atributo_chave SERIAL PRIMARY KEY,
3   atributo_1 VARCHAR(80),
4   atributo_2 NUMERIC(7,2)
5  )
```

```
CREATE TABLE nome da tabela (
1
    atributo chave SERIAL PRIMARY KEY,
 3
    atributo 1 VARCHAR(80),
    atributo_2 NUMERIC(7,2) CHECK(atributo_2 > 0),
4
    atributo_3 VARCHAR(80) CHECK (atributo_3 IN ('M', 'F', 'A')),
5
    atributo_estrangeiro INTEGER,
 6
    FOREIGN KEY (atributo estrangeiro)
7
8
            REFERENCES nome_tabela_estrangeira
              (atributo_chave_tabela_estrangeira)
10
14
```

SQL – Tipos de domínio em SQL

✓ Serial / BigSerial – inteiro com incremento automático

```
/*INCREMENTO*/
    CREATE SEQUENCE nome_tabela_seq;
 2
 3
    CREATE TABLE nome da tabela (
4
        nome_da_coluna integer PRIMARY KEY
 5
        DEFAULT nextval('nome_tabela_seq') NOT NULL
 6
 7
 8
    /*INCREMENTO COM SERIAL*/
 9
    CREATE TABLE nome_da_tabela(
10
    nome da coluna SERIAL PRIMARY KEY
11
```

SQL – Sequence

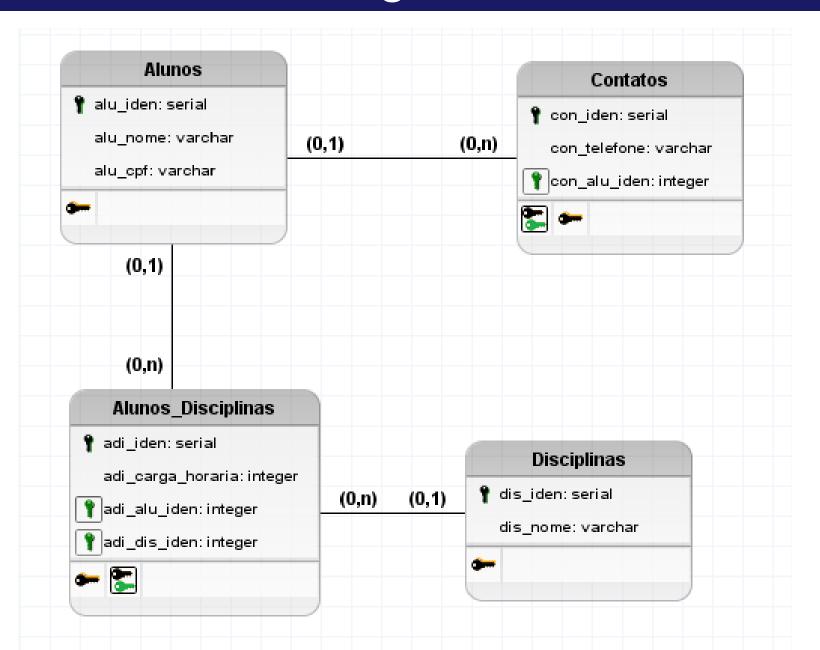
√Corpo de uma sequence

```
1 CREATE SEQUENCE public.nome_da_tabela_seq
2 INCREMENT 1
3 START 1
4 MINVALUE 1
5 MAXVALUE 2147483647
6 CACHE 1;
```

SQL – Create table exemplo

```
/*TABELA COM ATRIBUTO AUTOINCREMENTO SERIAL*/
    CREATE TABLE alunos(
    alu_iden serial PRIMARY KEY,
3
    alu nome varchar(80)
4
5
6
    CREATE TABLE contatos(
    con_iden serial PRIMARY KEY,
    con_telefone varchar(90),
    con_alu_iden integer,
10
    FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
12
```

SQL – Crie as seguintes tabelas



SQL – DDL tabelas

```
CREATE TABLE alunos (
1
        alu_iden serial PRIMARY KEY,
 2
3
        alu_nome varchar,
4
        alu_cpf varchar
5
6
7
    CREATE TABLE contatos (
        con_iden serial PRIMARY KEY,
        con_telefone varchar,
10
        con_alu_iden integer,
        FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
    );
12
```

SQL – DDL tabelas

```
14
    CREATE TABLE disciplinas (
        dis_iden serial PRIMARY KEY,
15
16
        dis nome varchar
17
18
19
    CREATE TABLE alunos_disciplinas (
20
        adi_iden serial PRIMARY KEY,
21
        adi_carga_horaria integer,
22
        adi_alu_iden integer,
        adi_dis_iden integer,
23
24
        FOREIGN KEY (adi_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden),
        FOREIGN KEY (adi_dis_iden) REFERENCES disciplinas (dis_iden)
25
26
コフ
```

✓ Para remoção de uma relação/tabela de um banco de dados SQL, usamos o comando **DROP TABLE**.

✓ DROP TABLE nome_tabela

```
1  /*APAGA SOMENTE A TABELA*/
2  DROP TABLE contatos;
3
4  /*APAGA NÃO SÓ A TABELA, MAS QUEM DEPENDE DELA*/
5  DROP TABLE alunos CASCADE;
6
```

✓ CASCADE = Remove as restrições

✓ Usamos o comando **ALTER TABLE** para adicionar atributos a uma relação existente.

✓ALTER TABLE r ADD COLUMN A D

R = Relação / tabela

A = Atributo

D = Domínio

Podemos encontrar variância para ALTER TABLE. Ex:

ALTER TABLE r DROP A **ALTER TABLE r RENAME COLUMN** C1 **TO** C2

```
/*ADICIONANDO NOVA COLUNA A UMA TABELA EXISTENTE*/
1
    ALTER TABLE nome_tabela ADD COLUMN nova_coluna tipo dado:
 2
 3
    /*REMOVENDO UMA COLUNA DA TABELA*/
 4
 5
    ALTER TABLE nome_tabela DROP COLUMN nome_coluna;
 6
    /*ADICIONANDO RESTRIÇÕES*/
7
8
    ALTER TABLE nome_tabela ADD CHECK (nome_coluna <> '');
    ALTER TABLE nome_tabela ADD CONSTRAINT nome_constraint UNIQUE (nome_coluna);
 9
10
    ALTER TABLE nome tabela ADD FOREIGN KEY (coluna chave estrangeira)
11
                            REFERENCES tabela_relacionamento (coluna_chave_primaria);
    /*REMOVENDO RESTRICÕES*/
12
    ALTER TABLE nome tabela DROP CONSTRAINT nome constraint;
13
14
15
    /*RENOMEANDO COLUNAS E TABELA*/
    ALTER TABLE nome_tabela RENAME COLUMN nome_coluna TO novo_nome_coluna;
16
    ALTER TABLE nome_tabela RENAME TO novo_nome_tabela;
17
18
```

SQL – Inserção

✓ INSERÇÃO

 Utiliza-se o comando INSERT INTO para incluir dados nas relações.

//não definimos a ordem, por padrão seguir ordem dos atributos no banco.

```
INSERT INTO nome_tabela
VALUES (ordem_atributo1, ordem_atributo2,...)
```

//se definirmos a ordem dos atributos devemos inserir seus dados respectivamente

```
INSERT INTO nome_tabela (atributo1, atributo2, atributo 3)
VALUES (valor_atributo1, valor_atributo2, valor_atributo3)
```

INSERT INTO nome_tabela (atributo2, atributo3, atributo 1)
VALUES (valor_atributo2, valor_atributo3, valor_atributo1)

SQL – Inserção

✓ INSERÇÃO

➤É possível, na inserção de tuplas, fornecer valores somente para alguns atributos do esquema

INSERT INTO conta VALUES (NULL, "A-401",1200)

SQL – Inserção

```
    Columns (3)

                                                                      alu_iden
                                                                      alu nome
                                                                      alu_cpf
                                                                     4 Conetrainte
    /*SEM DEFINIR ORDEM, PEGAR ORDEM PADRÃO DA TABELA*/
1
 2
    INSERT INTO alunos VALUES (1.'MARIA JOAQUINA','874.963.111-87');
 3
     /*DEFININDO A ORDEM DOS ATRIBUTOS, TENHO QUE INSERIR NA MESMA SEQUENCIA*/
 4
5
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('MARCELA','887.698.321-87');
    INSERT INTO alunos (alu_cpf, alu_nome) VALUES ('222.632.541-87','RAMBO');
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('TARANTINO', '414.587.321-99');
 7
 8
    /*DEFININDO INSERÇÃO DE UM CAMPO NULO*/
 9
10
    INSERT INTO alunos (alu_nome, alu_cpf) VALUES ('TARANTINO', null);
11
```

▼ 目 Tables (4)
▼ 目 alunos

➤ Obs. Caso execute e a sequence afirmar que já exista o valor 1, rode novamente. Ela vai incrementar em um e tudo volta ao normal.

SQL – DML

✓ Cláusula Select

 O resultado de uma consulta de SQL é, naturalmente, uma relação/tabela.

"mostre todos os dados da tabela alunos"

	1 SELECT * 2 FROM alunos					
D	Data Output Explain Messages Notific				ifications	
		alu_iden [PK] integer	₽	alu_nome character varying	*	alu_cpf character varying
1			1	MARIA JOAQUINA		874.963.111-87
2			2	MARCELA		887.698.321-87
3			3	RAMBO		222.632.541-87
4			4	TARANTINO		414.587.321-99
5			5	TARANTINO		[null]

✓ Cláusula Select

 Nos casos em que desejamos forçar a eliminação de duplicidade, podemos inserir a palavra chave **DISTINCT** depois de **SELECT**

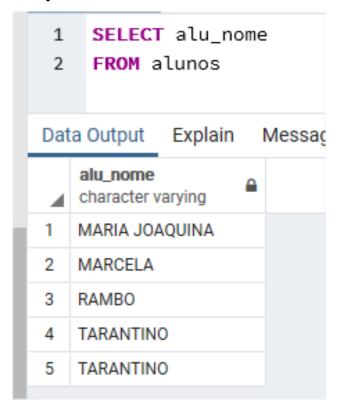
SELECT DISTINCT atributos **FROM** nome tabela

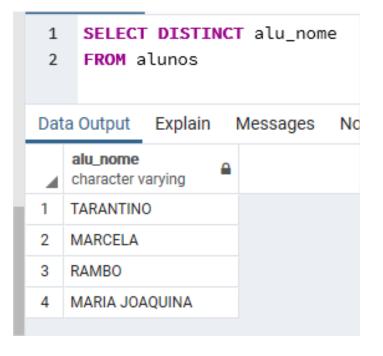
SELECT ALL atributos **FROM** nome tabela

Com ALL as duplicidades não serão eliminadas

✓ Cláusula Select

 Nos casos em que desejamos forçar a eliminação de duplicidade, podemos inserir a palavra chave **DISTINCT** depois de **SELECT**

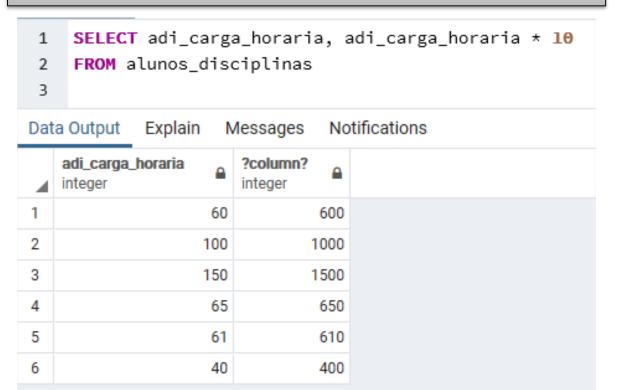




✓ Cláusula Select

■ Também pode conter expressões aritméticas envolvendo os operadores +,-,* e /

SELECT atributo1, atributo2 * 100 **FROM** nome_tabela



✓ Cláusula Where

- A SQL usa conectores lógicos AND, OR e NOT ao invés de símbolos matemáticos.
- Operadores dos conectivos lógicos podem ser expressões envolvendo operações de comparação: <, <=, >, >=, = e <>

```
FROM nome_tabela
WHERE atributo1 <= 100000
AND atributo2 >= 90000
```

SQL – Valores nulos

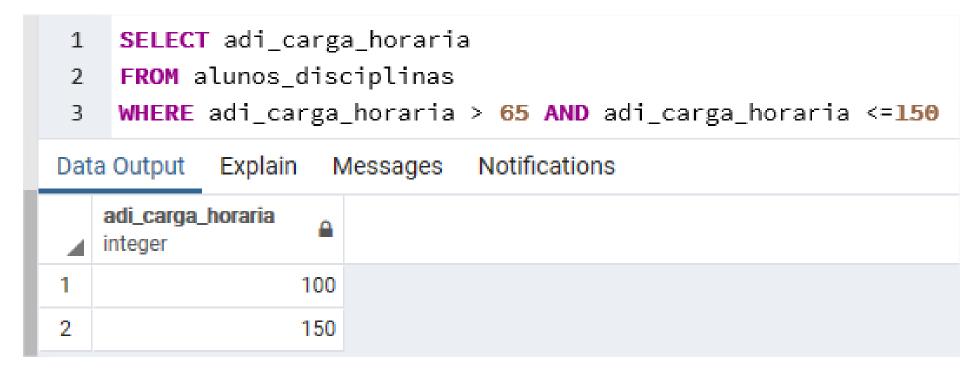
Podemos utilizar a palavra chave **NULL** como predicado para testar a existência de valores nulos.

SELECT numero_emprestimo **FROM** emprestimo **WHERE** total **IS NULL**

SELECT numero_emprestimo **FROM** emprestimo **WHERE** total **IS NOT NULL**

✓ Cláusula Where

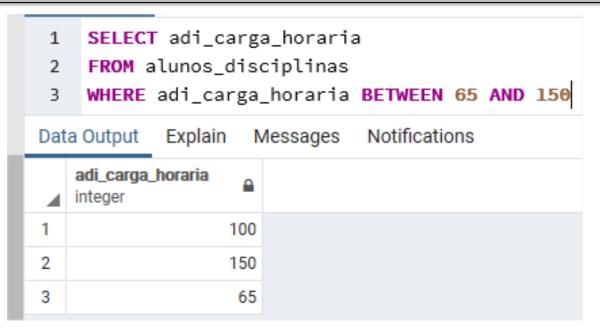
 Obter cargas horárias (maior que 65 e menor igual a 150)



✓ Cláusula Where

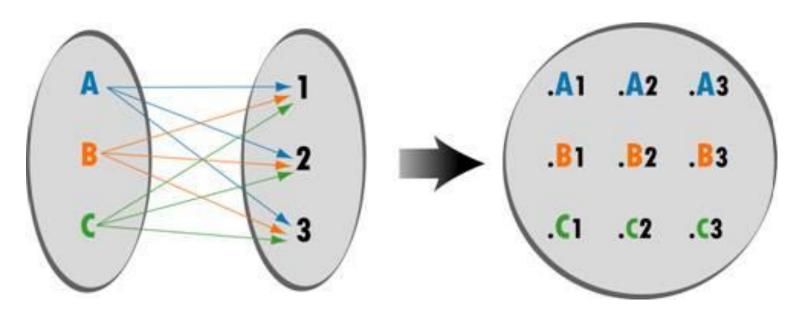
 A SQL possui um operador de comparação between para simplificar a cláusula where.

SELECT atributos
FROM nome_Tabela
WHERE atributo1 BETWEEN 900 AND 1000



✓ Cláusula FROM

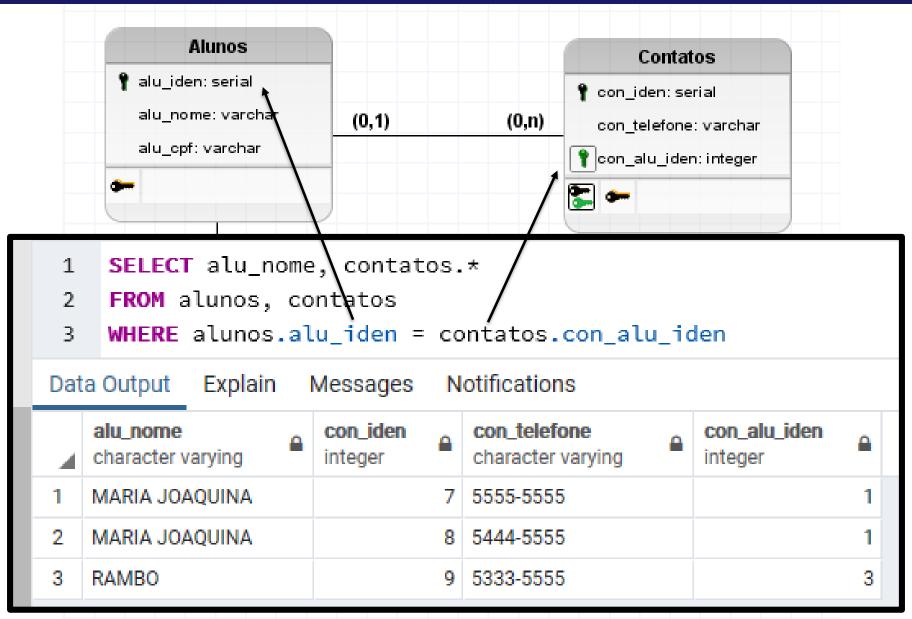
- Deve se informar qual(is) tabela(s) são necessárias para se realizar a consulta.
- É um produto cartesiano

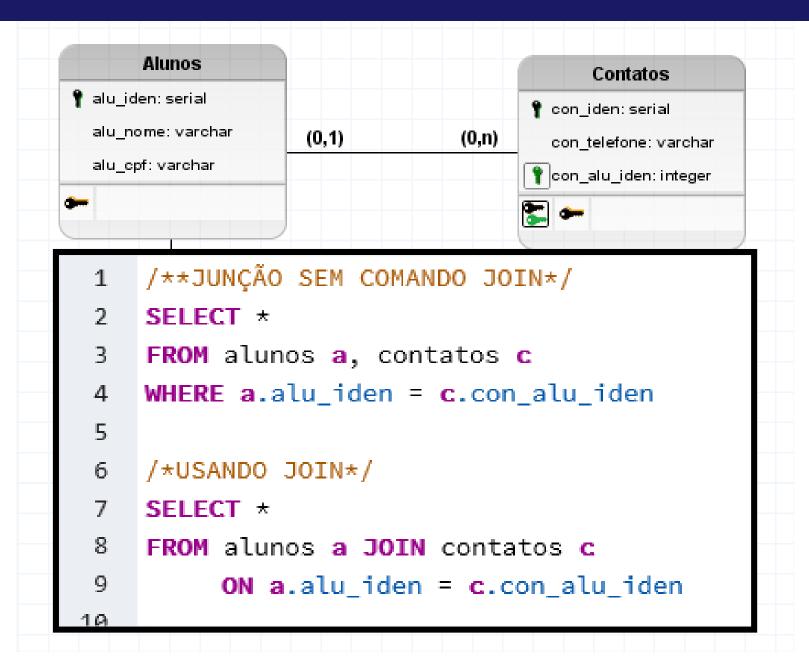


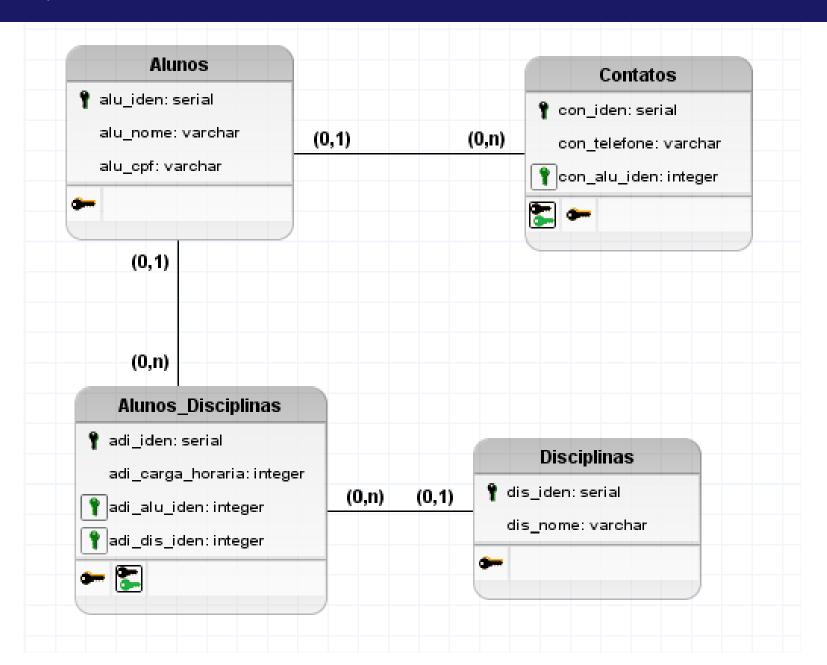
✓ Cláusula FROM

- Note que SQL usa a notação nome_relação.nome_atributo para evitar ambigüidades.
- •Usou no from mais de uma tabela, deve-se realizar essa comparação de chave estrangeira com chave primária da outra tabela.

```
SELECT atributos
FROM nome_tabela1, nome_tabela2
WHERE chave_primaria_tab1 = chave_estrangeira_tab2
```







```
/*JUNÇÃO NA UNHA*/
    SELECT *
 2
    FROM alunos a, contatos c, alunos_disciplinas ad, disciplinas d
 3
    WHERE a.alu_iden = c.com_alu_iden AND
 4
          a.alu_iden = ad.adi_alu_iden AND
 5
 6
          d.dis_iden = ad.adi_dis_iden
 7
 8
    /*USO DO JOIN*/
 9
    SELECT *
    FROM alunos a JOIN contatos c ON c.com alu iden = a.alu iden
10
11
                   JOIN alunos_disciplinas ad ON a.alu_iden = ad.adi_alu_iden
12
                   JOIN disciplinas d ON d.dis_iden = ad.adi_dis_iden
13
```